



Capítulo 4: Condicionais

INF1004 e INF1005 – Programação 1

Pontifícia Universidade Católica
Departamento de Informática



Tomada de Decisão

- Até o momento, todas as instruções eram executadas, uma após a outra. No capítulo 3, vimos que a chamada de uma função transferia a execução para uma outra função, mas dentro do corpo de cada função as instruções eram executadas na ordem em que foram codificadas.
- Em geral, precisamos ter maior controle na sequência de instruções que devem ser executadas.
- É fundamental que seja possível tomar diferentes decisões baseado em **condições** que são avaliadas em **tempo de execução** ⇒ **TOMADAS DE DECISÃO!**



Tomada de Decisão

- Em C, a tomada de decisão é construída através do comando ***if***:

- Podemos ter o *if* simples se apenas a expressão booleana retornar “verdadeiro” (true):

```
if ( _expressão_booleana_ ) {  
    _bloco_de_comandos_  
    ...  
}
```

Por exemplo:

```
if (nota < 5.0) {  
    printf("Reprovado");  
}
```



Tomada de Decisão

- Como também tratar se a expressão booleana retornar “falso” (false):

```
...  
if ( _expressão_booleana_ ) {  
    _bloco_de_comandos_1  
    ...  
}  
else {  
    _bloco_de_comandos_2  
    ...  
}
```

Por exemplo:

```
if (nota < 5.0) {  
    printf("Reprovado");  
}  
else {  
    printf("Aprovado");  
}
```



Tomada de Decisão

- A sintaxe da linguagem C permite ainda que a simples codificação em sequência de comandos *if-else* resulte na construção de seleção exclusiva dentre múltiplas condições:

```
...
if ( _condição_1_ ) {
    _bloco_de_comandos_1
    ...
}
else if ( _condição_2_ ) {
    _bloco_de_comandos_2
    ...
}
else if ( _condição_3_ ) {
    _bloco_de_comandos_3
    ...
}
...
```

Nestas construções, se a expressão booleana correspondente à primeira condição resultar em **verdadeiro**, apenas o primeiro bloco de comandos é executado, e as outras condições não são sequer avaliadas. Senão, se a expressão da segunda condição resultar em **verdadeiro**, apenas o segundo bloco de comandos é executado, e assim por diante.



Tomada de Decisão

Por exemplo:

```
if (nota < 3.0) {
    printf("Reprovado");
}
else if (nota >= 5.0) {
    printf("Aprovado");
}
else {
    printf("Em prova final");
}
```



Expressões Booleanas

- Uma expressão booleana é uma expressão que, quando avaliada, resulta no valor **falso** ou **verdadeiro**. A linguagem C não tem um tipo de dado específico para armazenar valores booleanos:
 - Em C, o valor booleano é representado por um valor inteiro:
 - » 0 significa **falso** e qualquer outro valor **diferente de zero** significa **verdadeiro**.
 - » Em geral, usa-se 1 para representar o valor **verdadeiro**, e qualquer expressão booleana que resulta em verdadeiro resulta no valor 1.



Expressões Booleanas

- Uma expressão booleana é construída através da utilização de **operadores relacionais**.
 - maior que (>),
 - menor que (<),
 - maior ou igual a (>=),
 - menor ou igual a (<=),
 - diferente de (!=),
 - igual a (==).
- Todos estes operadores comparam **dois operandos**, resultando no valor 0 (falso) ou 1 (verdadeiro).



Expressões Booleanas

- Expressões booleanas também podem ser formadas com **operadores lógicos**.
 - negação (!),
 - conjunção (&&) e
 - disjunção (||).
- Operadores lógicos combinam expressões ou valores booleanos, resultando em um valor booleano (0 ou 1).

Conjunção (AND)

| Operando 1 | Operando 2 | Resultado |
|------------|------------|------------|
| Falso | Falso | Falso |
| Falso | Verdadeiro | Falso |
| Verdadeiro | Falso | Falso |
| Verdadeiro | Verdadeiro | Verdadeiro |

Disjunção (OR)

| Operando 1 | Operando 2 | Resultado |
|------------|------------|------------|
| Falso | Falso | Falso |
| Falso | Verdadeiro | Verdadeiro |
| Verdadeiro | Falso | Verdadeiro |
| Verdadeiro | Verdadeiro | Verdadeiro |

Negação (NOT)

| Operando | Resultado |
|------------|------------|
| Falso | Verdadeiro |
| Verdadeiro | Falso |



Expressões Booleanas

Exemplo 1 (and):

```
...  
if (media >= 5.0 && nota1 >= 3.0 && nota2 >=3.0 && nota3 >= 3.0) {  
    printf("Aprovado");  
}  
...
```

Exemplo 2 (or):

```
...  
if (media < 5.0 || nota1 < 3.0 || nota2 < 3.0 || nota3 < 3.0) {  
    printf("Em prova final");  
}  
...
```

Exemplo 3 (not):

```
...  
if ( !(media < 5.0 || nota1 < 3.0 || nota2 < 3.0 || nota3 < 3.0) )  
{  
    printf("Aprovado");  
}  
...
```



Exemplo: Expressões Booleanas

- Vamos considerar como exemplo um programa para converter o critério de avaliação de alunos em escolas brasileiras para o critério utilizado em escolas americanas. Nas escolas brasileiras, a avaliação dos alunos é reportada por uma nota que varia de 0 a 10. Nas escolas americanas, a avaliação dos alunos é feita por conceito: A, B, C, D, ou F. Podemos assumir a seguinte equivalência entre os sistemas de avaliação:
 - A (9.0 a 10.0),
 - B (8.0 a 8.9),
 - C (7.0 a 7.9),
 - D (5.0 a 6.9), e
 - F (menor que 5.0)



Exemplo: Expressões Booleanas

```
#include <stdio.h>

int main (void){
    float nota;
    printf("Entre com a nota: ");
    scanf("%f", &nota);
    if (nota >= 9.0) {
        printf("A");
    }
    if (nota >= 8.0 && nota < 9.0) {
        printf("B");
    }
    if (nota >= 7.0 && nota < 8.0) {
        printf("C");
    }
    if (nota >= 5.0 && nota < 7.0) {
        printf("D");
    }
    if (nota < 5.0) {
        printf("F");
    }
    return 0;
}
```



Expressões Booleanas

- É importante salientar a forma como a linguagem C avalia expressões booleanas compostas por operadores lógicos:
 - Por exemplo, na avaliação da expressão `(nota >= 8.0 && nota < 9.0)`, o computador primeiro avalia a expressão relacional `nota >= 8.0`. Dependendo do resultado desta expressão, a avaliação da segunda expressão relacional, `nota < 9.0`, pode ser omitida. Isto porque se o resultado da primeira expressão for falso, o resultado da expressão lógica como um todo será falso, independente do valor da segunda expressão, pois estamos usando o operador de conjunção (AND).
 - Assim, como o resultado final não depende do resultado da segunda expressão relacional, esta expressão não é sequer avaliada. Ela só é avaliada se a primeira expressão resultar em verdadeiro.
 - Situação similar ocorre quando usamos o operador de disjunção (OU). Neste caso, se a primeira expressão resultar em verdadeiro, a segunda expressão não é avaliada.



Exemplo: Expressões Booleanas

```
/* solução mais estruturada e mais eficiente */
#include <stdio.h>

int main (void){
    float nota;
    printf("Entre com a nota: ");
    scanf("%f", &nota);
    if (nota >= 9.0){
        printf("A");
    }else if (nota >= 8.0){
        printf("B");
    }else if (nota >= 7.0){
        printf("C");
    }else if (nota >= 5.0){
        printf("D");
    }else{
        printf("F");
    }
    return 0;
}
```



Blocos de Comandos

- Na linguagem C, podemos agrupar comandos em blocos, envolvendo-os com abre e fecha chaves ({...}), como fizemos para delimitar o bloco de comando **if** e **else** nas construções para tomada de decisões.
- Na verdade, podemos criar blocos de comandos em qualquer ponto do programa, bastando envolver comandos com chaves.
- Uma variável declarada dentro de um bloco existe enquanto os comandos do bloco estiverem sendo executados. Quando o bloco chega ao fim, as variáveis declaradas dentro dele deixam de existir.



Blocos de Comandos

- Segundo o padrão C89 da linguagem C, uma variável só pode ser declarada no início de um bloco de comandos (mudou no padrão C99).
- Nas construções do comando **if**, os blocos são importantes para identificar o conjunto de comandos cuja execução está submetida à avaliação da expressão booleana.
- No entanto, se um “bloco de comandos” for constituído por apenas um único comando, as chaves podem ser omitidas.



Bloco de Comandos – Voltando ao Exemplo

```
#include <stdio.h>

int main (void){
    float nota;
    printf("Entre com a nota: ");
    scanf("%f",&nota);
    if (nota >= 9.0)
        printf("A");
    else if (nota >= 8.0)
        printf("B");
    else if (nota >= 7.0)
        printf("C");
    else if (nota >= 5.0)
        printf("D");
    else
        printf("F");
    return 0;
}
```



Exemplo: Cálculo de Raízes em um Equação de 2º. Grau

- Como primeiro exemplo “mais complexo”, vamos discutir a construção de um programa para calcular as raízes de uma equação do segundo grau.
- Sabemos que as raízes de uma equação na forma $ax^2+bx+c=0$ são dadas por:
$$\frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4*a*c}}{2*a}$$
- Este seria um problema de codificação direta de uma expressão matemática se não fosse pelo fato das raízes poderem não existir. Na verdade, a raiz quadrada só é definida para valores positivos.



Exemplo: Cálculo de Raízes em um Equação de 2º. Grau

- Se, dentro de um programa, tentarmos avaliar uma expressão matemática cujo resultado é indefinido, o resultado do programa certamente não será o desejado.
- Isto inclui ações como:
 - tentar extrair a raiz quadrada de um número negativo,
 - calcular o logaritmo de um número negativo,
 - ou mesmo fazer uma divisão por zero.
- Por este motivo, devemos avaliar estas expressões apenas após certificarmos que os operandos são válidos.

Exemplo: Cálculo de Raízes em um Equação de 2º. Grau

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>

int main (void){
    double a, b, c; /* coeficientes */
    double x1, x2; /* raízes */
    double delta;
    printf("Entre com os coeficientes (a b c):");
    scanf("%lf", &a);
    scanf("%lf", &b);
    scanf("%lf", &c);
    if (a == 0.0) {
        printf("Valor de 'a' nao pode ser zero.");
        return 1;
    }
    delta = b*b - 4*a*c;
    if (delta < 0) {
        printf("Raizes reais inexistentes.");
    }
    else if (delta == 0.0) {
        x1 = -b / (2*a);
        printf("Uma raiz real: %f", x1);
    }
    else {
        delta = sqrt(delta);
        x1 = (-b + delta) / (2*a);
        x2 = (-b - delta) / (2*a);
        printf("Duas raizes reais: %f e %f", x1, x2);
    }
    return 0;
}
```



Exemplo: Cálculo de Volumes

- Vamos construir um programa que permita calcular o volume de vários tipos de objetos diferentes. A ideia é apresentar um menu para o usuário com os tipos de objetos suportados. O usuário então escolhe a opção desejada, entrar com os dados correspondentes e o programa exibe o volume computado.
- Para este nosso exemplo, vamos considerar o cálculo de volume dos seguintes objetos geométricos:
 - caixa de lados a, b e c: $volume = a*b*c$
 - esfera de raio r: $volume = 4/3*PI*r^3$
 - cilindro de raio r e altura h: $volume = PI*r^2*h$
 - cone de raio r e altura h: $volume = 1/3*PI*r^2*h$

Exemplo: Cálculo de Volumes

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>

#define PI 3.1415

void calcula_volume_caixa (void){
    float a, b, c;
    printf("Entre com os lados da caixa:");
    scanf("%f %f %f", &a, &b, &c);
    printf("Volume calculado para caixa:
%f", a*b*c);
}
void calcula_volume_esfera (void){
    float r;
    printf("Entre com o raio da esfera:");
    scanf("%f", &r);
    printf("Volume calculado para esfera: %f",
4.0/3.0*PI*pow(r,3));
}
void calcula_volume_cilindro (void){
    float r, h;
    printf("Entre com o raio e altura do cilindro:");
    scanf("%f %f", &r, &h);
    printf("Volume calculado para o cilindro: %f",
PI*pow(r,2)*h);
}
void calcula_volume_cone (void){
    float r, h;
    printf("Entre com o raio e altura do cone:");
    scanf("%f %f", &r, &h);
    printf("Volume calculado para o cone: %f",
PI*r*r*h/3.0);
}
```

Exemplo: Cálculo de Volumes (continuação)

```
int main (void){
    int escolha;
    /* exibe menu na tela */
    printf("Escolha uma opcao:\n");
    printf("1 - Caixa\n");
    printf("2 - Esfera\n");
    printf("3 - Cilindro\n");
    printf("4 - Cone\n");
    /* lê opção escolhida e chama função correspondente */
    scanf("%d", &escolha);
    if (escolha == 1) {
        calcula_volume_caixa();
    }
    else if (escolha == 2) {
        calcula_volume_esfera();
    }
    else if (escolha == 3) {
        calcula_volume_cilindro();
    }
    else if (escolha == 4) {
        calcula_volume_cone();
    }
    else {
        printf("Opcao invalida.");
    }
    return 0;
}
```



A instrução **switch**

- A instrução **switch** é usada quando queremos testar várias possibilidades de fluxo de código mas não queremos usar vários "else if". Desta forma, cada possibilidade é testada em um bloco case.

- Veja um exemplo:

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
    int valor = 4;
    switch(valor){
        case 0:
            printf("Valor e igual a 0");
            break;
        case 1:
            printf("Valor e igual a 1");
            break;
        case 2:
            printf("Valor é igual a 2");
            break;
        default:
            printf("Nenhuma das anteriores");
    }
    printf("\n\n");
    return 0;
}
```

Veja que, se nenhuma das condições testadas em um bloco case for satisfatória, a parte default da instrução switch será executada.